ANO 13.° LISBOA — QUINTA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1933 N.° 7239

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.°
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

O ESCRITOR brasileiro Guilherme de Almeida, espirito de indiscutivel valor, poeta quanto se pode ser, ao regressar ao Brasil, após o seu exilio em Portugal, fez declarações publicas lisongeiras para os portugueses, e que não podem ser levadas, apenas, á conta de amabilidade!

Numa das suas declarações a jornalistas, encontrámos o periodo que segue, que transcrevemos tal e qual, e que cada leitor apreciará e comentará a seu modo:

"Pude verificar como o português que se fala no Brasil está distanciado do que se fala em Portugal. Queiram ou não as Academias, essa diferenciação *irá se* acentuando cada vez mais, por uma fatalidade da evolução. Não ha acordo que dê geito. Houve quem me perguntasse o que era "cochilar„ e "mormaço„, expressões que empregára nos meus versos. Em Portugal, em vez de cochilar, diz-se toscanejar. Nem lá se aceita a nossa expressão, nem aqui se adopta a de lá. As Academias perdem seu tempo, porque o povo, cá e lá, continúa e continuará alheio aos convenios....„

* * *

NA cidade de Melbourne, na Australia, havia um hipopotamo que fazia as delicias da petizada. Era grande e meigo. Encantadoramente feio. E confiado.

Uns sujeitos embriagados, que lograram penetrar nesse estado no Jardim Zoologico, deram ao *Bill* uma quantidade razoavel de *whisky*, embebido em pão. O famoso e simpatico animal morreu. Houve pranto infantil em toda Melbourne, e o caso não é para menos. Se a noticia chegou ao nosso Jardim das Laranjeiras, "Venus„ e o seu companheiro devem ter sofrido um desgosto de familia.

Damos a informação da morte do *Bill*, por intoxicação de *whisky*, não com vista aos homens, mas aos outros hipopotamos.

* * *

NO concelho de Paredes de Coura, risonha região que se entrega ao fabrico de frescas e apetitosas manteigas, que têm fama no mercado, passam-se coisas fantasticas no dominio da correspondencia. Varios comerciantes encarregados da correspondencia, que lhes é entregue para os moradores das localidades, negam-se a distribui-la ou retêm-na, durante semanas, quando os seus destinatarios não são fregueses da loja.

O nosso correspondente em Paredes de Coura pede providencias e nós tambem, convencidos de que a unica tarifa que em Portugal se paga pela correspondencia é a dos sélos. E já não é pequena!

* * *

AUGUSTO da Costa publicou *Crepusculo dos Deuses*, que é uma resposta ao livro de Luciano Deslinière — *Como se realizará o socialismo*. Ninguem perderá o seu tempo, lendo-o com atenção, porque não foi escrito sobre os joelhos. Defende ideias e principios de organização economica e social que, mesmo para os seus adversarios, muito convem debater e criticar com decisão e franqueza.

O TEJO

Lisboa forma anfiteatro sôbre o seu rio, debruça-se e mira-se nele, enfeita-se com o ouro das suas misteriosas areias, embruma-se com os seus nevoeiros, banha-se nas suas espumas, enfebrece nos enormes transatlanticos que a visitam, voga entre as ondas brincantes com a vermelha ou branca vela dos catraios, mergulha no mar de cinópla e violetas que se estende para além das colinas pardacentas da Outra Banda, respira dos lados da barra a tentação infinita das aventuras...

Mas tudo isto se passa como na imaginação dos romanticos o rapto das castelãs: Lisboa e o Tejo vivem lado a lado, tocam-se, quasi misturam o seu halito, altas horas da noite namoram o mesmo luar fatal e durante o dia um soberbo sol, na curva ampla dos céos, derrama sobre ambos o seu fulgor de que brotam os desejos, os sonhos, os amores e as tristezas de que os marinheiros enfermam nos bairros sombrios e com que poetas emigram para os astros. Os dois tão vizinhos, tão unidos e tão nascidos um do outro, vivem na situação de amuados, pois é sina de Portugal a discussão de janela para janela, a guerra de porta para porta, a desavença de abraço para abraço.

A verdade é esta — o Tejo e Lisboa, se celebrassem entre si um pacto de mutua amisade e auxilio e trabalhassem animosamente para vencerem os fados que os separam, seguindo os exemplos de tantas cidades que brotaram das aguas fluviais e nelas se retemperam, não voltariam certamente á epopeia, porque não ha Indias a descobrir, mas caminhariam com maior confiança para um futuro de larga prosperidade, dentro da heroica moderna — *trabalhai, trabalhai, meus irmãos*...

Nas paginas das nossas cronicas, sente-se, de vez em quando, o arfar das prôas e o crescer encapelado das correntes subjugadas pelo mesmo sopro, ao serviço dum pensamento que se pode sintetisar assim — "Portugal em todo mundo e todo o mundo em Portugal„. Com o tempo, as investidas do asar, as loucuras dos principes e as miserias da plebe, o derivar da nau do Estado contra os escolhos e o naufragar das caravelas nas asperesas dos promontorios, as fortunas que se perderam e as ilusões que se desfolharam, cavaram em cada português uma cela monastica onde tudo se faz, em grande, num raio de acção que vai do Brasil á peninsula de Malaca, mas sem arredar pé do pobre catre em que as grandesas são geradas das lagrimas choradas no regresso de Alcacer-Kibir.

E assim, nós que possuímos um imperio que apertava o globo, no seu imenso coração, como uma cadeia de perolas, temos hoje somente nos ouvidos o eco longinquo das catastrofes em que sepultámos o oriente e o ocidente. A politica da terra e do mar cingida pela mesma mão, inspirada pelo mesmo genio quebrou-se, rompeu-se na sua bela unidade: o mar e a terra entendem-se mal, soluçam em separado, como casal que perdeu a confiança na alegria do lar.

Lisboa e o Tejo, á semelhança de irmãos que se acolhem na casa comum mas não se falam, sabem que o destino lhes talhou a mesma rota.

Porque ficam a olhar um para o outro — absortos, transviados e caducos — em vez de desprender-se do passado que os desvaria e enfraquece para se remoçarem, avançando para novos cometimentos?

Os rios, disse alguem, estão para o espirito como o fogo para a purificação dos metais.

Neles é que se forma a historia dos povos e se gisam as obras que honram a humanidade. Sem Lisboa, Portugal seria um canto obscuro duma peninsula truculenta e barbara, mas sem o Tejo a sua existencia não era possivel. O mar foi a escola da nação, mas desta tambem se pode dizer que inventou o mar — no justo sentido em que os arquitectos constroem os monumentos.

Dê-se o leitor — referimo-nos ao leitor que come pão e não se deixa comer por ele — ao incomodo de percorrer a superficie lisa, azulada, faiscante e opalina do nosso estuario, na hora encantada em que por todo ele se estende a epiderme fresca e moça duma formosa manhã que parece anunciar a perpetua mocidade das Ondinas. Os barquitos deslisam brandamente, á sombra da sua vela, por detrás da qual se esconde a Torre de Belem.

As gaivotas espalmam as asas e, em vôo retilineo, impecavel, balouçam-se, transpondo um paquete estrangeiro — casco branco com larga cinta azul em volta, a chaminé garrida nos seus aneis de cores vivas, a baforar fumaradas londrinas, enormes — com a sua carregação de turistas pitorescos, vindos da Inglaterra, na ansia de encontrar, nos portos do Atlantico e do Mediterraneo, um farrapo ignorado e remoto de sensação que disperte e inflame as almas geladas nos torpores hiperboreos.

Quem te não amará, ó rio de Camões que a Judia de Tomaz Ribeiro enfeitiçou para sempre, na celebre noite de cismas e dolencias em que cantou o destino infausto da sua raça crepuscular, vitima eterna dos Hitlers?

Quando tornarás tu a acolher no teu seio profundo as quimeras dum povo que, a imaginar, descerra brumas, pondo a nu arquipelagos ainda molhados com as primeiras tintas da Creação? — GLAUCIAS.

O FAMOSO Gandhi foi posto em liberdade sem condições.

E' isto um triunfo para o agitador indiano e uma prova de fraqueza do alto comissario inglês?

Ou — embora pareça o contrario — é mais um exito da prudencia inglesa, que evita criar um martir, cuja morte terá o efeito de uma revolução?

A nós, europeus, as atitudes de Gandhi têm qualquer coisa, já, de ridiculo. E' necessario, porém, observar este revolucionario passivo dentro da sua mistica e da indole da raça indiana.

Duvida não resta: como o lord mayor de Cork, a gréve da fome do "mahatma„ é sincera. Dispõe-se a morrer e se o não libertam, para manter o facho da sua rebelião, morre mesmo.

Deixar morrer Gandhi seria facil e comodo, aparentemente.

A prudencia ou astucia britanica — que é uma fôrça politica — não segue, porém, o caminho do mais facil.

* * *

HA sessenta dias que estão a trabalhar, durante oito horas consecutivas, nas suas provas escritas, completamente isolados e fechados, nas velhas celas do convento de S. Francisco, as concorrentes ao lugar de professor de Arquitectura da Escola de Belas Artes. São eles os srs. Carlos Ramos, Cristino da Silva, filho, Paulino Montez e Cassiano Branco, que devem entregar hoje, pelas 19 horas, os seus pontos ao juri do exame, constituido pelos srs. dr. José Pessanha, director daquele estabelecimento de ensino, e professores Antonio Piloto, Veloso Salgado e Simões de Almeida.

As provas orais iniciam-se no dia 1 de outubro, terminando o mais tardar a 15. Deve ser escolhido arguente o sr. Antonio Piloto.

* * *

SÃO pouco tranquilizadoras as noticias recebidas de Gardone acêrca da saude de Gabriel d'Annunzio, que por tal motivo já não pôde assistir á chegada do seu fraternal amigo Italo Balbo.

A gravidade do estado do autor do "Fôgo„ tem-se acentuado nos ultimos dias. O heroi de Fiume luta entre a vida e a morte na sua principesca residencia de Vittoriale, atormentado por mudas recordações a que anda ligada a memoria da divina Duse, e por horriveis nevralgias que o fazem gritar desesperadamente.

* * *

REUNIU-SE ontem, com grande concorrencia, e sob a presidencia do sr. dr. Brito Camacho, a assembleia do Sindicato dos Profissionais da Imprensa, tendo sido eleitos para a nova direcção: presidente, Artur Portela; vice-presidente: Belo Redondo; secretario geral, Julião Quintinha; secretario adjunto, Carlos Neves e tesoureiro Manuel Nunes.

* * *

O SR. dr. José de Figueiredo foi nomeado inspector geral dos museus e colecções de arte pertencentes ao Estado e autarquias locais.

Espectaculos

A meia final do campeonato de luta feminina no Capitolio

Com as sessões de hoje e amanhã termina o grande campeonato feminino de luta greco-romana, que está sendo disputado com grande interesse, no salão do Capitolio.

Na meia final que se realiza hoje lutam as atletas Kety contra Zulmar; Abelina contra Rosart e a nossa compatriota Maria Luiza contra Repita.

Pelo numero de pontos apurado até ontem verifica-se que Maria Luiza ainda pode vir a receber a taça e a tentadora bolsa com os dez mil escudos.

Quem vencerá?

Eis uma pergunta que emociona e entusiasma.

O espectaculo de hoje completa-se com a exibição de «O Dirigivel», o formidavel e discutido drama da aviação.

No palco bailados por Yolanda.

«Pernas ao léo»

Definitivamente, é no dia 31 do corrente que a ilustre actriz-empresaria Luiza Satanela apresenta no seu teatro Variedades, a sua companhia repleta de esplendidos elementos e a revista de Almeida do Amaral e Xavier de Magalhães, «Pernas ao léo», iniciativa arrojada que vem revelar o esforço e a tenacidade desta querida vedeta do nosso teatro ligeiro que, pelo seu trabalho e pelo seu desejo de corresponder ás velhas simpatias do seu publico, tem desenvolvido a mais rara das actividades, pondo em jogo, neste momento, todas as suas reais faculdades de organizadora e de animadora. Por este motivo, «Pernas ao léo» será um espectaculo digno do seu nome, dentro de um teatro que Luiza Satanela apresentará tambem completamente alindado e renovado.

Teatro Nacional

Ainda não afrouxou, e longe disso está, a concorrencia a este teatro, onde o exito estupendo da comedia «O Ai Jesus» com as mais comicas situações, causa a alegria permanente dos espectadores, que com constantes gargalhadas sublinham as peripecias do protagonista, a quem a paixão por Maria do Ceu, dá ensejo a mostrar as deficiencias de educação, que uma mãi carinhosa lhe ministrou, fazendo-lhe todas as vontades e satisfazendo-lhe todos os caprichos.

Atrás do reposteiro

Reuniu-se ontem a direcção da Caixa de Pensões e Reformas dos Artistas de Teatro, a fim de tomar deliberações sôbre o modo de obter receitas para o fundo de subsidios a conceder aos 12 associados desta colectividade, pensionistas do seu cofre e que já atingiram o limite da idade.

—Partiu ontem de novo, para o Porto, o empresario Antonio de Macedo, que ali está dirigindo a exploração de uma atracção mundial que breve se exibirá em Lisboa, num dos nossos teatros.

—Está veraneando em Cascais a gentil actriz Maria Ema, contratada do empresario José Loureiro e que oportunamente seguirá para o Porto com a companhia de revistas deste empresario

—A «estrela» brasileira Vanise Meyrelles fechou contrato com a empresa Alberto Barbosa-Lopo Lauer, a fim de ingressar na companhia Maria das Neves, estreando-se na revista «Arraial!» que vai subir á cena no Trindade, para inaugurar a exploração daquela empresa.

—O secretario teatral Antonio Vasques está gerindo a actual empresa exploradora do Carlos Alberto do Porto, onde conta demorar-se algum tempo, acompanhando os varios negocios que ali vão realizar-se.

—Chega amanhã ao Rio de Janeiro no «Massilia», estreando-se no proximo sabado numa das melhores casas de espectaculos da Cinelandia, naquela cidade, a actriz Dina Tereza.

—Começaram ontem, com a maior actividade, no Maria Vitoria, os ensaios da revista «music-hall, «Pistarim», posta em cena por uma empresa de que fazem parte três conhecidos empresarios e realizada por uma nova companhia, já organizada com excelentes elementos artisticos.

—Já ontem, nos escritorios do Avenida se registaram varios pedidos de bilhetes para a noite de 1 de setembro, estreia da comedia-farsa «A Estrela do Avenida», da qual vão ser principais interpretes os artistas Beatriz Costa e Nascimento Fernandes.

—O fakir dr. Tabra Bey, que tem a particularidade de responder a todas as cartas que lhe enviam com qualquer pergunta, por mais estranha que seja, teve de ficar retido no Porto durante sete dias, afim de responder ás ultimas 34.000 cartas que lhe enviaram por intermedio de «O Jornal de Noticias», daquela cidade.

—No Terraço do Capitolio o espectaculo de hoje é dedicado á sociedade elegante, trabalhando a pequena bailarina Iolanda Rodriguez e exibindo-se os filmes «Azul do Ceu», opereta», e «O Dirigivel».

MUNDANISMO

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Maria da Assunção de Sousa Osorio de Alarcão, D. Maria da Franca Guedes. D. Henriqueta Cruz e a menina Antonia Rolim Dias

Caridade

Gincana automobilista

A comissão executiva das festas em honra de Nossa Senhora do Cabo, que no proximo mês de setembro se realizam em Sintra, continua trabalhando com verdadeiro afinco na realização, no proximo domingo, no vasto campo da Portela, em Sintra, de uma interessante gincana automobilista, patrocinada pelo Automovel Club de Portugal, para a qual estão já inscritos «ases» do volante, em grande numero e muito conhecidos no nosso meio mundano.

Nessa gincana serão disputados artisticos prémios, oferta da Camara Municipal de Sintra, Automovel Club de Portugal, Comissão de festas, casa Leitão, José Alexandre, Joalharia Sarmento e bric-a-brac Costa.

A inscrição continua aberta no Automovel Club de Portugal em Lisboa, «Bureau» de Turismo, Hotel Cosca e Farmacia Marrazes, na Estefania, em Sintra, Hotel Miramar, no Monte Estoril, Hoteis Royal e Miramar na Praia das Maçãs.

No Casino Internacional

Foi recebido com agrado no meio mundano mundano a noticia que démos de que a festa anual organizada pela Casa de Trabalho de Santo Antonio, se realizará este ano no salão de festas do Casino Internacional do Monte Estoril, na tarde do dia 3 de setembro proximo, revertendo o produto a favor do cofre da benemerita instituição.

A festa constará de um interessante sarau, em que tomarão parte gentis crianças pertencentes á nossa melhor sociedade, estando os ensaios dos bailados a cargo da notavel professora de dansa, senhora de Britton s, que mais uma vez terá ocasião de evidenciar seus meritos artisticos.

Pontos de reunião

No Casino Estoril

Ontem á noite voltou o Casino Estoril a ser um elegantissimo ponto de reunião, tanto o salão do restaurante, onde se reuniram perto de quinhentos excursionistas estrangeiros, como o recinto de dansa ao ar livre

Na assistencia, que era verdadeiramente cosmopolita, via-se tudo que de melhor conta a nossa sociedade elegante, actualmente passando o verão na Costa do Sol.

A noite de sabado passado, no Casino Estoril, onde se realizou o tradicional «jantar á americana» foi tanto no salão do restaurante como no recinto de dansa ao ar livre, elegantemente concorrida, recordando-nos ter visto em redor das pequenas mesas, entre outras senhoras, as seguintes:

D. Gilda Auziello de Mesquita Guimarães, marquesa de Fronda e filhas, marquesa da Praia e Monforte, condessa de Seisal, condessa de Carnide, condessa de Castro Marim, condessa de Carrobio, viscondessa de Asseca (D. Luiza), senhora do consul de Argentina e filhas, D. Palmira Cau da Coista de Santa Rita, D. Sara Burnay Paiva de Andrade e filhas, D. Palmira Lucas Torres, D. Emilia Anciães Proença Pereira do Vale e filha, D. Maria do Carmo de Noronha Hussum, D. Lea Cohen Zagury e filha, D. Ilda Garcia Rosado de Bastos, D. Arminda Pereira Cardoso, D. Madalena Soto Maior Pinto Basto, D. Maria da Gloria de Almeida Calola Zagalo, senhora do dr. Bastos Gonçalves, D. Felismina Cardim, D. Virginia de Abreu Franco, D. Maria Gabriela Goulart Caldas Forte, D. Maria Antas de Oliveira Reis, D. Joana Ressano Garcia e filha, D. Maria Rosa Barroso Cid e filhas, D. Emilia São Payo da Costa Pinto, D. Berta Bastos Mendes, D. Felismina de Sousa Eiró, D. Julia Castilho dos Santos Silva, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Maria Antonia de Sousa Pires Rebelo, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Emilia Ferreira, D. Vera Bettencourt Olavo, D Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Maria Candida Correia Pereira, D. Lucinda Graça D. Alice Lopes de Almeida Smith, D. Symi Zagury Contreiros, D. Maria Helena Nobre da Costa, D. Maria Luiza de Assis Posser de Andrade, D. Maria Rita Correia Henriques de Morais de Almeida, D. Paloma Benoliel Zagury, senhora de Urbano Rodrigues, D. Maria da Purificação Vilar e filha, D. Izaura Castro Vaz de Araujo Santana, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Maria Tereza Rebelo Navarro, D. Izabel Roque de Pinho Basto, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Amelia de Lima Santos, D. Maria de Assis Burnay, D. Fabiana Garcia Peres e filha, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Josefa Branca Vieira da Rocha, D. Berta e D. Maria Helena Belmar da Costa, D. Izabel da Camara Assis, D. Maria Luiza Lima Santos, etc., etc.

No Capitolio

Esta noite, volta a ser o terraço do Capitolio, no Parque Mayer, o ponto de reunião preferido pela sua melhor sociedade, visto ser a noite da moda dedicada á nossa primeira sociedade.

Em Paço de Arcos

Organizado pela direcção do casino Vitoria, de Paço de Arcos, realiza-se na noite de sabado proximo no salão de festas do elegante casino, um interessante sarau de homenagem ás principais familias da nossa sociedade elegante de Parede, Santo Amaro e Paço de Arcos, tomando parte no sarau, além de distintos amadores, varios artistas.

Amanhã daremos mais pormenores sobre esta elegante festa, que, decerto, vai atrair ao Casino Vitoria uma enorme e selecta concorrencia.

Escola Veiga Beirão

Na Escola Comercial de Veiga Beirão, Costa do Castelo, 27, as matriculas abrem no dia 1 e terminam no dia 20 de setembro.

Os candidatos á primeira matricula podem entregar desde já os seus documentos na secretaria da referida escola, onde lhes serão fornecidos os respectivos boletins de inscrição.

O curso professado naquele estabelecimento de ensino dá direito á admissão aos concursos publicos em que as habilitações exigidas sejam o 5.º ano dos liceus ou seu equivalente.

Emigrantes em viagem

Na sua ultima reunião, a comissão administrativa da Associação de Classe dos Criados e Cozinheiros Portugueses da Navegação Estrangeira resolveu reclamar providencias para o facto ilegal de o paquete alemão «Cap Arcona» ter chegado ao Tejo, na sua ultima viagem, com 82 emigrantes portugueses servidos apenas por um criado e uma criada da sua nacionalidade.

Festas de beneficencia

O publico continua a preferir a Esplanada de S. Mamede, na rua Alexandre Herculano, 129, onde prosseguem, em todas as quintas, sabados e domingos, as festas de beneficencia com divertimentos de agrado geral.

Hoje haverá baile no salão nobre.

PASSEIOS NOCTURNOS NO TEJO

Inauguraram-se ha dias os passeios nocturnos no Tejo, a bordo de confortaveis barcos de grande estabilidade pertencentes á C P., que assim proporciona ao publico uma ocasião magnifica de contemplar o surpreendente aspecto que Lisboa iluminada oferece, vista do rio.

Atendendo a que estas excursões se realizam apenas ás quintas-feiras e domingos e a que o numero de lugares é limitado, previnem-se os interessados de que devem inscrever-se com a maior antecedencia na estação do Rossio. Escritorio de Informações, ou na estação do Terreiro do Paço.

Estes passeios fluviais têm a duração de três horas e são abrilhantados por uma orquestra «jazz».

A bordo ha serviço de bufete.

Preço por passageiro: 7$500, pagando as senhoras apenas 5$00.

Tauromaquia

Touros em Merida

No dia 3 de setembro serão estoqueados em Méérida seis touros de Antonio Perez, de San Fernando, por Marcial Lalanda, Manolo Bienvenida, Villalta e Ortega, quatro dos contratados para as corridas de touros de morte realizadas em Lisboa em abril e maio deste ano.

Xarope Peitoral James

Contra as mais rebeldes tosses

Medalha d'ouro na Grande Exposição Industrial Portuguesa de 1932

O EXTRAORDINARIO SUCESSO DA COMEDIA EM 3 ACTOS, QUE CONSERVA O PUBLICO ALEGRE E SATISFEITO E' O

O AI JESUS

Que hoje e todas as noites, ás 9 e 30 se representa a preços populares no

TEATRO NACIONAL

BOLSA DE LISBOA

24 de agosto

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923	1.106$00	1.107$50	1.108$50
» 5 1/2 % 1933	985$00	—	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.300$00	1.296$00	—
» 3 % 2.ª »	—	1.300$00	1.312$00
» 3 % 3.ª »	—	—	1.335$00
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	—	1.012$00	—
» 6 1/2 % 1930-Consol	532$50	532$00	535$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	562$00	561$00	564$00
» 6 % 1932	—	—	—
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa & Açores, »	—	—	280$00
Portugal, »	955$00	955$00	960$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	365$00	—
Sagres	—	700$00	780$00
Tagus	—	—	—
C.as diversas			
C. P. (ordinarias)	—	—	—
Aguas de Lisboa, port.	—	415$00	—
Cerveja Estrela	—	135$00	157$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	12$00	11$50	12$30
Gaz e Electricidade	259$00	259$00	260$00
Navegação	—	—	61$00
Portugal e Colonias	51$20	51$10	51$30
Portuguesa de Pesca	—	115$00	118$00
» de Tabacos	232$00	231$00	232$50
Tabacos de Portugal	212$00	210$00	212$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	145$00	142$00	145$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	—	—	—
Busi—1.ª Emissão	—	45$80	45$70
» —2.ª »	—	42$50	44$00
Ilha do Principe	—	141$00	147$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	—	—	—
Norte 9 o/o	107$50	107$00	109$00
» 7 1/2 Trofa	88$50	88$50	89$00
» 7 1/2 B. Vista 1.º	91$00	91$00	92$00
» 7 1/2 B. Vista 2.ª	88$00	—	89$00
Prediaes 6 o/o—1932 1.ª	—	—	74$00
» 7 o/o	104$50	104$50	105$00
» 8 o/o	—	88$00	89$00
» 10 o/o	91$60	91$60	91$70
U. Electrica Port. 7 1/2	—	114$00	116$00
Busi 9 o/o	116$50	116$00	117$00

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 25482 — Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	108$50	109$80
Paris	1$29,5	1$29,8
Madrid	2$75,8	2$76,5
New-York	23$86,6	23$93,2
Zurich	6$39,7	6$41,5
Roma	1$74,2	1$74,6
Bruxelas	4$61,7	4$62,9
Amsterdão	13$34,9	13$38,6
Berlim	7$88,5	7$90,6
Praga	$97,8	$98,1
Rio de Janeiro	2$01,5	2$02
Libra ouro	—	—

COMO DESCOBRIR OURO?

Experimente comprar Lotaria a

VICTOR GONÇALVES LDA.

RUA DO OURO, 152

Para os nossos pobres

No dia 21 do corrente solicitámos a caritativa atenção dos nossos leitores para uma pobre mãi que se vê sem recursos para salvar um filho doente a quem os medicos aconselham como imprescindivel uma cura de repouso.

A dolorosa situação da infeliz impressionou tanto e tão merecidamente os nossos leitores, que todos os dias temos registado novos donativos, numa afirmação invulgarmente grande de solidariedade na dôr.

Hoje recebemos mais os seguintes que agradecemos em nome da pobre mãi contemplada:

De um anonimo, 250$00; de «Uma pequenina Maria de Lourdes», 10$00; de L. M. A., 20$00; de M. S., 10$00, de A. A., 5$00.

—Tambem do anonimo «João» recebemos, para aquela infeliz viuva do doutor da Nazaré que, tendo vivido bem, se vê agora doente e desprovida de recursos, o donativo de 25$00.

Bem haja.

A morte da mendiga rica

Não é na rua do Benformoso n.º 27, 3.º, como dissemos por engano, mas sim na rua da Mouraria, 27, 3.º, que residia aquela mendiga a quem ha dias nos referimos para contar que ela, tendo vivido de esmolas, deixára, ao finar-se, um espolio de alguns milhares de escudos.

LIVROS NOVOS

"A volta dela„

Mais outro livro do grande novelista inglês Rider Haggard, o fascinante evocador dos misterios do mundo antigo, acaba de ser traduzido para a nossa lingua.

Trata-se da continuação do notavel romance cujas aventuras se prolongam, mas noutro continente, na velha Asia, com os templos, as suas regiões, o seu exotismo, os seus ritos sagrados. Intitula-se a obra: *A volta dela,* mulher violenta de uma estranha e tragica psicologia, que parece arder sobre as chamas do amor, ás quais ela sacrifica todos os seus afectos e aspirações. E' um romance magnifico, de sã leitura e fecunda imaginação, com um enredo palpitante de interesse que nos domina e prende em todos os capitulos, sendo sempre inedito e sensacional. *A volta dela* é, porventura, uma das melhores obras da literatura da imaginação, de uma estrutura bem original e moderna.

Tradução justa, de brilho. Edição da Companhia Editora Nacional de S. Paulo.

A Volta a Portugal

Um numero e um suplemento notaveis

Não satisfeita com o belissimo sucesso do seu numero de ontem — que é uma documentação impecável da parte inicial da IV e inicio da original série de reportagens que realizará neste periodo da Volta, a **Stadium** editará **Sabado** um Suplemento oportuno e profusamente ilustrado.

Só pode o publico continuar apreciando sem condições a esplendida **Stadium** que, por sua vez, tudo faz para, sem condições, o satisfazer!

A melhor prova está nos três carros, que a **Stadium** mantem na caravana da Volta, com uma "équipe„ jornalistica de primeira plana, constituida pelos especialistas de reportagens de ciclismo srs. Domingos Moreira, Jorge Garcia e Cesar Antelo!

O suplemento, cheio de gravuras, com 8 paginas, custará apenas $50!...

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Não têm fundamento algum as responsabilidades atribuidas á Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses acêrca do acidente occorrido na passagem de nivel proximo da Ceira, onde uma camioneta foi colhida pelo comboio n.º 2262 no dia 20 do corrente mês.

As passagens de nivel são guardadas ou não conforme a importancia do seu movimento; a sua classificação é feita de acôrdo com as entidades oficiais.

Trata-se, no caso presente, de uma passagem de nivel onde o transito é livre, como é do conhecimento de todo o publico que a utiliza, competindo áqueles que a tenham de atravessar o assegurar se algum comboio se aproxima.

O Art.º 67 do *Codigo da Estrada* estabelece: «que, antes de atravessarem as vias ferreas de «leito proprio devem os condutores deter a «marcha dos respectivos veiculos, a fim de se «certificarem de que a passagem está livre».

Evidentemente, se o condutor tivesse cumprido, como devia, com esta prescrição legal, o desastre não se tinha dado; pois o comboio em marcha ouve-se sempre a grande distancia e muito mais facilmente em local, como aquele, afastado de outros ruidos.

Para mais junto da passagem de nivel existe uma tabuleta com o distico «ATENÇÃO A' PASSAGEM DOS COMBOIOS».

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker — Paris

RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas—Telefone 5205 N.

Estabelecimento Termal do Estoril

Ginastica Cultura Fisica

Ginastica Geral e Especial—Ginastica Terapeutica—Individual e em curso—Ginastica segundo o metodo de Ling

Tratamento de deficiencias respiratorias e ma ventilação pulmonar — Deformações do busto e coluna vertebral - Reeducação dos movimentos

Direcção tecnica do CAPITAO DE FRAGATA PERES MURINELLO

Sub-director: CAPITÃO FERNANDES DE SOUSA

Observação e direcção medicas gratuitas, a cargo dos directores clinicos do ESTABELECIMENTO TENUAL

NOVA TABELA DE PREÇOS

A PROPOSITO DA VIAGEM DE BALBO

O ITINERARIO DAS LINHAS AEREAS

e o papel da Meteorologia na sua escolha

Esta importante questão, que a recente viagem da esquadra aerea italiana veio pôr de novo em fóco, interessa manifestamente o nosso país.

Parece-me inutil enumerar as razões de ordem intelectual, politica e economica que justificam os esforços a empregar por parte das entidades competentes para que a metrópole, colónias, arquipélagos e ilhas portuguesas espalhadas pelos matos sejam portos de escala dos principais caminhos que pelo ar ligarão, num proximo futuro, todos os continentes.

Devem merecer-nos uma especial atenção os caminhos a traçar sobre o Oceano Atlantico. Portugal não pode deixar de sentir, como os restantes países da Europa, um natural desejo e legitimo interesse de aproximação com os países americanos.

Aproximar quer dizer diminuir distancias. Para obter esse efeito entre as nações, os governantes de genio sabem tirar partido do avião, maravilhoso engenho que em poucos dias, ou apenas horas, põe em contacto os povos mais afastados e de civilizações mais opostas. E assim se estabelece o circuito de ideias, principios e sistemas que comandam a evolução das sociedades e os seus interesses reciprocos.

O resultado positivo de uma tal politica aeronautica entre as nações foi bem patente aos olhos daqueles que assistiram á passagem sobre a terra portuguesa da brilhante esquadra aerea italiana comandada pelo proprio ministro do Ar. Foi a um tempo *raid* e embaixada aos diferentes países por onde passou. E o resto do mundo, por intermédio das multiplas reportagens, assistiu igualmente, com admiração, a mais um empreendimento de aviação colectiva, simbolo da potencia de realização da nova Italia.

* * *

Este notavel empreendimento teve por base um maior aperfeiçoamento da tecnica aeronautica, a mais cuidada e rigida preparação das equipagens e sobretudo uma paciente e completa organização.

No que diz respeito á escolha dos itinerarios para o famoso *raid*, o marechal Balbo manifestou claramente a intenção de conduzir a sua esquadra pelas latitudes setentrionais. Logo de inicio manda explorar a Groenlandia e o Labrador. Os resultados destas explorações trazidas ao Congresso Transoceanico de Roma deram lugar a apaixonadas discussões. Balbo espera dár aos seus contraditores uma resposta infalivel com a realização do futuro *raid* pela parte norte do Atlantico. Posto que von Gronau, o celebre aviador transatlantico, para quem as regiões setentrionais não tinham segredos, lhe tivesse mais tarde confirmado as dificuldades atmosfericas dum tal caminho e salientasse bem a existencia das *nuvens espessas e mortais durante centenas de quilometros*, Balbo mantem a róta da sua predilecção... E é sem duvida nenhuma *fortiori* que o ilustre comandante da esquádra resolveu tomar o caminho de regresso por latitudes menos elevadas. Era bem o caso para dizer, como no tempo do imperio dos seus antepassados, que todos os caminhos iam dar a Roma. Mas para ter as necessarias probabilidades de chegar a casa com segurança o marechal abandonou mesmo a ideia do caminho directo á Irlanda. E disso não teve de que se arrepender, porque essa segurança, que desejava legitimamente para o triunfo da missão que o Duce lhe confiara, só a poderia encontrar descendo á região dos Açores e Lisboa.

Nas latitudes setentrionais podem realizar-se *raids* em curtos periodos do ano, quer em avião isolado, quer em vôo de esquadra, desde que se disponha de uma rêde de postos de observação suficientemente cerrada para ir dando ao aviador as indicações do estado atmosferico actual e desde que o aviador saiba dominar o espirito de audacia desportiva que lhe é proprio e esperar os momentos oportunos de partida.

Mas ha uma grande diferença entre um *raid* e uma carreira aerea que ofereça regularidade no trafego e segurança aos seus passageiros.

O momento propicio ao regresso da esquadra aerea italiana pela linha Islandia-Groenlandia-Labrador já terminara alguns dias depois e haveria que esperar um ano para de novo o obter.

E uma prova nitida a apresentar, direi mesmo uma lição que deve aproveitar a quem pertenda ligar regularmente por aquelas regiões do globo o antigo ao novo continente.

* * *

A escolha dos itinerarios para as carreiras de navegação aerea estará ainda por muito tempo, apesar dos extraordinarios progressos da tecnica do avião e do dirigivel, forçosamente na dependencia da Climatologia. E' a este ramo da Meteorologia, aplicada em altitude, ao qual ainda poderiamos chamar Climatologia Aeronautica pela sua quasi exclusiva aplicação á navegação aerea, que é necessario vir procurar as bases para a solução recional deste importante problema.

E' esta Climatologia que faz conhecer para as diferentes alturas da atmosfera as condições particulares a cada região do globo em dadas épocas do ano (uma estação ou mesmo determinado mês). Analogamente ao que se fez para a navegação maritima, podem traçar-se para uso dos aeronautas cartas da frequencia dos fenomenos que são favoraveis ou desfavoraveis á navegação aerea e sobre essas cartas igualmente se delimitam todas as zonas que o avião, apesar de incremento da sua potencia e do aperfeiçoamento dos seus aparelhos de navegação, não poderá atravessar sem correr grande perigo.

A seguir exporemos nas linhas gerais a maneira como se faz um estudo climatologico com aplicação ao ante-projecto de uma carreira regular de navegação aerea e mostraremos a superior vantagem dum traçado no Atlantico Norte, que passe pelo arquipelago dos Açores e pela capital do nosso país.

MANOEL FERREIRA.

Meteorologista diplomado pelo Instituto de Fisica do Globo de Estrasburgo.

Companhia dos Telefones

Nova Estação no Estoril e novos melhoramentos

Será inaugurada ainda este ano a nova estação telefonica do Estoril, edificio amplo e sobrio que a Companhia dos Telefones mandou construir na primeira praia da Costa do Sol. Desnecessario se torna encarecer as vantagens deste melhoramento, pois que de ha muito se fazia notar a falta naquela praia dum edificio como este onde o publico encontrasse optimas e confortaveis cabines para as suas comunicações e empregados prontos a atender qualquer reclamação.

Tambem a Companhia dos Telefones tem já muito adiantados os trabalhos da sua nova Sucursal da rua da Palma que deverá ser inaugurada dentro de pouco tempo, ficando — como a Sucursal do Rocio, que tantos serviços tem prestado ao publico — apta a tratar de Reclamações, assuntos de Expediente, assinatura de novos contratos, Contabilidade, etc., e terá tambem, como aquela, grande numero de Cabines Publicas com serviço permanente donde se pode comunicar para toda a Europa e America.

Situação insustentavel

A viuva do malogrado jornalista Arnaldo Pereira encontra-se na maior miseria depois de ter feito os maiores sacrificios para dar um curso aos seus dois filhos, um no 4.º ano da Academia de Belas Artes e outro no 5.º ano dos liceus, este após uma operação que lhe impediu estudar durante dois anos e o fez perder a pensão que lhe dava a Casa Pia. A situação da pobre senhora, que mora na rua da Barroca, 9, 2.º, é insustentavel, e seus filhos terão de abandonar os estudos se alguns corações bondosos não lhe acodem urgentemente.

Rallye das Pedras Salgadas

Realiza-se no dia 3 de setembro o Rallye das Pedras Salgadas, patrocinado pelo Automovel Club, e para o qual estão já inscritos, entre outros, os srs. drs. Eurico Serra, Bartolomeu Rodrigues e João Gellweiler.

«LA GOYA»

na historia das variedades de ha vinte anos

«LA GOYA»

Do ultimo numero do jornal «Ahora», de Madrid, transcrevemos este trecho da serie das cronicas que está publicando acêrca da vida espanhola de ha vinte anos:

«Ao referir-se ás variedades de ha vinte anos, é preciso escrever em letras de ouro o nome de uma criatura de excepção surgida então: Aurorita Jauffret «La Goya».

A aparição de «La Goya» nas variedades foi para purificar o genero e varrer dele quanto tinha de reprovavel ou atentatorio do bom gosto. Quando «La Goya» estreou contaria escassamente quinze anos e era a mais exacta reprodução das «majas» do pintor cujo nome adoptára.

O seu rosto era encantador, ainda que as feições não possuissem as linhas classicas, e os olhos eram qualquer coisa de maravilhoso, pelo tamanho e pela expressão. A voz agradavel, a figura miuda e graciosa; os gestos, senhoris. Ela estabeleceu a canção sentimental, de que tanto abusou depois Raquel, e sua foi a inovação de vestir cada numero com fato adequado, impondo as saias compridas, os decotes reduzidos e a supressão de lantejoulas, coloridos chamativos e pormenores de mau gosto.

Aurorita Jauffret, dominava o francês e conhecia um pouco o italiano; tocava discretamente o piano, fazia literatura e com a veemencia dos seus quinze anos, as suas iniciativas, o seu entusiasmo e a sua cultura, revolucionou as variedades, dignificando-as e concedendo-lhes importancia estetica. Ela indicou ás suas colegas o caminho conveniente e todas a imitaram e seguiram e não houve uma unica das que já eram celebres quando Aurora surjiu que não assimilasse algum pormenor. Talvez outras a chegassem a superar; mas, sem a orientação marcada por ela, nunca o teriam conseguido.

Hoje mesmo o que faz a Argentinita nos seus recitais não é senão a cristalização das iniciativas de Aurora; Encarnita realizou o que «La Goya» iniciou ha vinte anos, servindo-o, naturalmente, do seu temperamento; mas, como uma consequencia dos principios de Aurorita.

Na historia d Arte Frivola a personalidade de Aurorita Jauffret «La Goya» ficará imperecivel como a artista mais inteligente e merecedora de estudo, pois nela não só se reunem o talento e a beleza, como tambem a bondade pessoal.

Como madame Récamier, Maria Guerrero e outras figuras literario-artisticas de diversas epocas e paises, Aurora Jauffret, «La Goya», merecerá algum dia o estudo dos biografos como uma das personalidades femininas mais interessantes do seculo XX».

E, finalmente:

«La Goya», considerada como a artista ideal das familias, não trabalhava em teatros de variedades, mas sim exclusivamente no Lara, de Madrid, e nos principais teatros de provincia, sempre depois da representação duma comedia. Aurorita foi a primeira «tonadillera», e a primeira que subiu a palcos de arte selecta, e só depois seguiram o seu exemplo Raquel Meller, a secular Antonia Mercê (Argentina), Adelita Lulu e algumas mais».

Como se verifica por esta transcrição de «Ahora», e pela opinião de todos os que conhecem a historia do genero variedades em Espanh, o publico de Lisboa teve a intuição do valor de «La Goya» quando dela, hoje retirada definitivamente, fez o seu idolo em inesqueciveis series de noites que foram enchentes consecutivas e apoteoses de justificado entusiasmo. Os portugueses não se enganaram e ninguem os enganou.

Cofre de Previdencia do Ministerio das Finanças

Reune-se amanhã, ás 21 horas, a assembleia geral do Cofre de Previdencia do ministerio das Finanças, para discutir o votar o relatorio da ultima gerencia, fixar o subsidio a abonar aos herdeiros dos socios que falecerem no ano de 1933-1934 e eleger novos corpos gerentes.

Do relatorio verifica-se que esta instituição tem actualmente 5.451 socios e pagou, nos oito anos da sua existencia, 4 852 contos de subsidio, e 45.300$00 de pensões por doença.

LUNA PARQUE
Retiro da Severa
Hoje cantam **Rosa Maria, Joaquim Campos** e **Alberto Costa**

A Cidade

"TriNaranjus"
A **unica** laranjada gazosa natural. Preparada com o conhecido produto "NARAÑJINA„.
Exclusivo da Fabrica "Jansen„

CRIMINOSO POR AMOR

cometeu varios furtos

e deixou a amante na miseria

João Augusto Fernandes apaixonou-se, ha tempos, por uma bailarina de nacionalidade francesa, Marcele Dupi, que trabalhou no Arcadia e no Casino do Estoril.

Fez-lhe namoro, apresentou-se-lhe como homem de grande fortuna, requisito seguro para se tornar querido das mulheres; e Marcele Dupi convenceu-se. João Fernandes tão ciumento era, porém, que a breve trecho deu em não tolerar sequer os aplausos que os espectadores tributavam á sua «diva». E então, só descansou quando a convenceu a abandonar o palco para viver em sua companhia.

Estiveram hospedados muito tempo no melhor hotel de Cascais, começando depois a mudar de hospedagem á medida que os recursos iam, naturalmente, escasseando.

No Avenida Palace, onde tambem estiveram instalados, faziam vida de principes, o que obrigou João Fernandes a falsificar cheques na importancia de 20 contos.

Foi preso por isso; e, quando se encontrava no calabouço do Torel, apareceu-lhe ali um «benemerito» que, a troco duma escritura de todos os bens que o rapaz possuia e que viesse a possuir, lhe arranjou o dinheiro preciso para liquidar a conta de hospedagem.

João Fernandes, processado, não obstante ser como falsificador, continuava o seu idilio, enquanto não chegasse o ajuste de contas da Boa Hora.

Do Palace, passaram para o Metropole, do Metropole, passaram para o Inglaterra, e do Inglaterra, passaram para uma pensão da rua Braancamp.

Mas o dinheiro continuava a faltar e o amor de Marcele deminuia tambem, sobretudo porque o seu apaixonado, quando se viu em apuros, lhe gastou sete contos que eram as suas economias, e lhe empenhou tudo quanto tinha, desde as joias até aos guardanapos

Por fim, quando já nada havia que empenhar, João Fernandes tirou-se de seus cuidados e foi a Moledo do Minho, a casa da familia, onde roubou joias e dinheiro á mãi para poder continuar em Lisboa o seu idilio de amor.

Durante a sua ausencia, Marcelle, assediada pela dona da pensão por causa do pagamento das contas em atrazo, chegou a passar fome porque a hospedeira credora lhe negava os alimentos.

Depois João Fernandes regressou. Regressou e pagou a divida. Mas dias depois voltava a ser preso, desta feita acusado de ladrão pela propria mãi.

O apaixonado contou na Policia toda a sua odisseia, á qual se acrescentou hoje novo pormenor de desgraça: Marcelle Dupi, a quem ele hipotecára por trinta contos todos os bens já pertencentes a outrem, queixou-se tambem.

João Fernandes perdeu, com tudo quanto possuia, o amor da bailarina; a bailarina ficou em tal estado de penuria, que nem pode sair á rua por falta de sapatos.

E assim terminou esta aventura de amor.

DE LUTO

D. Clementina Fonseca de Carvalho

Faleceu hoje de manhã, no banco do hospital de S. José, a sr.ª D. Clementina Fonseca de Carvalho, esposa do sr. José Simões de Carvalho, funcionario da secretaria do Asilo de D. Maria Pia.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, da casa mortuaria do referido hospital para o cemiterio do Alto de S. João.

Adriano Rocha

Foi hoje autopsiado o corpo do desventurado comerciante sr. Adriano Augusto Rocha, irmão do nosso querido colega Rocha Junior, que foi vitima de atropelamento na Venda Nova.

O funeral deve realizar-se amanhã, a hora ainda não determinada.

COMO NOS VÊEM OS ESTRANGEIROS

UM ESCRITOR INGLEZ EXALTA

a paisagem algarvia

e os feitos maritimos dos portugueses

Sr. director.—Recebi ha poucos dias um livro de Inglaterra, que foi publicado por um escritor inglês, dedicado na sua maioria ao Algarve e ao Alentejo. Este homem (J. Gibbons) fala em termos muito agradaveis da nossa gente e da hospitalidade portuguesa, começando a descrever o Algarve da seguinte maneira, que ponho primeiro em inglês, para maior compreensão dos que conhecem bem a lingua:

A paginas 38 deste livro «A Foot in Portugal», encadernação de Newnes-Southampton St., Strand, London, W. C.) referindo-se em geral á costa algarvia diz:

«Probably some day Europe will wake up to find that it has got a new Riviera, costing about a tenth part of the old one, and with about ten times the climatic advantages.»

(Tradução:—E' muito provavel que num belo dia, a Europa dê pelo facto de ter uma nova Riviera, onde o custo da vida é dez vezes menor que na antiga, e com um clima dez vezes superior).

Mais adiante, a paginas 40, escreve: «No dia seguinte, consegui encontrar-me em Lagos. E esta cidade que linda que é tambem. E' uma especie de porto historico português, e nos grandiosos tempos passados, foi de aqui que Henrique, o «Navegador», partiu para descobrir a Africa, India e outros sitios».

A paginas 42, continua: «Ha muita coisa interessante para se vêr em Lagos. Por exemplo, a sua igreja, que está cheia de recordações dos tempos dos grandes navegadores portugueses. Levaram-me tambem a uma praia ali proxima, e quando senti as aguas do Atlantico, estas estavam mais do que tepidas. Duvido muito se haverá uma outra praia tão temperada para banhos do mar em toda a Europa.»

A paginas 46, descrevendo o Cabo de S. Vicente e Sagres, e referindo-se ao itinerario que tomava a caminho do Alentejo via Aljezur, escreve:

... «Pensei que o Cabo de S. Vicente devia ser o primeiro ponto de paragem, apesar de estar fóra do meu caminho. Parecia-me que devia visitá-lo, visto ser o ponto mais saído da Europa ocidental. E valeu bem a pena... No fim chega-se a Sagres, onde existe uma pensão, por tal sinal bem boa. Nêste sitio ha duas pontas, Sagres e o Cabo de S. Vicente. A' noite sai no meio de uma forte ventania, para examinar o possante farol do Cabo, de onde de tantos em tantos segundos sai um raio de luz pelo mar dentro. Na manhã seguinte fui até lá, para visitar este monstro. Devem lá estar já muito acostumados a turistas. O guarda deixa as pessoas subirem até ao cume do farol, mesmo na furia da ventania e de lá olhar para a America! Como parecem extraordinariamente pequenos os vapores que passam por baixo e navegando vagarosamente contra as marés do Atlantico, dando volta á Europa, com rumo ao Mediterraneo e Africa!...

«Realmente estes vapores são grandes, mas as pequenas caravelas do seculo XIV, devem ter parecido um quasi nada, naqueles mares sem fins! Todavia, os portugueses com os seus minusculos barquinhos, conseguiram ir até Africa, além do Equador, passando todos os obstaculos, cada vez um pouco mais longe. Até que enfim deram a volta ao outro cabo, e entraram por mares desconhecidos para descobrirem a India. Na maioria dos sitios onde «poisavam», levantaram uma grande cruz, em sinal de terem descoberto essa terra, em nome de Deus e do Rei de Portugal. Eu estava a pensar em tudo isto, enquanto estive no farol falando com o guarda—Joaquim Gonçalves Ribeiro, é o nome dele—primeiro sargento da Armada, marinheiro que em tempos passados tinha dado a volta ao mundo. E tomei vinho com ele, com a senhora e com os seus filhos, mas realmente o que mais me interessava no meio de aquilo tudo, era o «homem propriamente dito», porque nós na Inglaterra—fora dos nossos livros oficiais e delicados—erradamente imaginamos que o português é um povo decadente, e absolutamente incapaz de repetir as façanhas dos seus antepassados. Mas estou plenamente convencido que se a senhora o deixasse, este velho marinheiro da Armada portuguesa, era capaz de se meter numa «casca de noz», e navegar contente por entre mares desconhecidos! Nunca vi um tipo de homem mais belo!!!».

Este escritor, que é bem conhecido na Inglaterra, e é pessoa muito viajada, autor de outros livros sobre a Espanha, Italia e França, escreve em termos que estão de acordo com as justas caracteristicas que o nosso povo possui de ser atencioso e hospitaleiro, especialmente aos estrangeiros.

Peça agora a v. o favor de publicar estes trechos no seu «Diario», para que se compreenda bem, quanto o estrangeiro aprecia visitar o que temos de antigo e com tradições, e o enorme rendimento que poderemos tirar, se soubermos explora-lo convenientemente.

Estou convencido, que se fosse possivel fazer chegar estas linhas á atenção dos srs. ministros Oliveira Salazar e Duarte Pacheco, ficariam ainda mais convencidos do ajuizado criterio que os levou a permitir que se levante em Sagres a estatua a Henrique o «Navegador».

Que esta estatua seja levantada o mais breve possivel e bem alta—preferivelmente feita de cimento armado, como está a do Cristo Redentor, no Corcovado do Rio de Janeiro—é o que todos nós portugueses devemos ambicionar. Depois, tanto nacionais como estrangeiros, devemos subir até lá acima, e da cabeça do homem que nos indicou o rumo para as Americas presenciar o que aliás deve ser um magnifico panorama do mar, da baia, do cabo e da nevegação.

Agradecendo a v. desde já pela publicação desta carta, subscrevo-me de v., etc.—Praia da Rocha, 21 de agosto de 1933.—*Veloso da Costa.*

V. Ex.ª já almoçou na «Chic» á sexta-feira?

Experimente amanhã dia do afamado bacalhau á «Chic„.

O Café-Restaurante "Chic„ é um dos que oferecem maior conforto e asseio.

Colhido mortalmente

por um boi

AVELAS DE CAMINHO, 22.—Ontem, ao cair da tarde, foi colhido por um boi, que lhe rasgou o ventre e perfurou os intestinos, Antonio Rodrigues Ladeira, carpinteiro, de 29 anos de idade, residente no vizinho lugar de Pereiro de Anadia.

O desastre deu-se no lugar da Povoa do Salgueiro, onde o Ladeira ia comprar um boi.

Quando o infeliz foi colhido ainda pôde fugir e, amparando os intestinos com as mãos, encaminhou-se para o lugar mais proximo, que é S. João de Azenha, donde imediatamente um importante industrial dali o transportou no seu automovel para o hospital de Agueda, a fim de receber tratamento. Apesar do rapido socorro, o Ladeira não pôde resistir ao ferimento, devido á gravidade do mesmo e á perda de sangue sofrida, tendo falecido esta manhã.

O Ladeira, que era casado, deixa viuva e sete filhos menores, 1 mais velho dos quais tem 12 anos e o mais novo alguns meses apenas.

Assalto a uma casa

Roubo de dinheiro e bebidas

Ontem de madrugada os gatunos entraram por meio de arrombamento no primeiro e terceiro andares do predio n.º 58 da rua de S. João da Praça, onde estão instalados, respectivamente, os grupos desportivos Estrela do Mar e Excursionista da Alfama. Os meliantes levaram, além do dinheiro que estava dentro duma gaveta, toda a frasqueira que ali existia. Como num ventilador de madeira que comunica com o telhado se vissem bem nitidamente as impressões digitais dos gatunos foram requisitados os serviços do Posto Antropometrico do Governo Civil. Tambem ali esteve o agente Baldy Belem, da P. I. C. a colher varios elementos para [illegible] ção.

Ignora-se ainda o que os gatunos furtaram no grupo Estrela do Mar, visto até á hora a que ali esteve a Policia não ter comparecido ninguem da direcção.

Proezas de gatunos

Ha dias apareceu arrombada a porta da casa de arrecadação de vestuario do pessoal da Companhia Carris, ao principio da linha do elevador do Lavra, donde desapareceram uns miseros escudos que se encontravam nas algibeiras dos casacos do pessoal, que ali guardam os seus fatos. A Policia prendeu Antonio Amaral, sem residencia, que confessou o furto, pelo que foi enviado para a Boa Hora.

—Foi preso Francisco Alexandre, residente em Agualva do Cacem, por ter cometido um furto de que foi vitima o sr. Mario Santos, avenida Duque de Avila, 10.

Nem as igrejas escapam . . .

Os gatunos asaltaram a igreja da freguesia da Silveira, do concelho de Torres Vedras, donde furtaram varios resplendores e imagens, levando igualmente o dinheiro que se encontrava dentro da caixa das esmolas.

O agente Manuel da Costa, depois de varias deligencias, conseguiu prender Eduardo Lino Alves e Filipe das Neves, que confessaram a proeza, sendo-lhes apreendidos alguns dos objectos furtados.

VIDA DIPLOMATICA

O sr. Antonio Tudesco, ministro da Romenia em Lisboa e Madrid, acompanhado pelo secretario da legação, foi hoje, ás 12 horas, depôr um ramo de flores no monumento aos Mortos da Guerra. Era ali aguardado pelo sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, que representava o sr. ministro da Guerra.

Os exercicios navais

Para exercicios ao largo, sairam hoje os torpedeiros «Liz» e «Sado», devendo sair amanhã o «Ave».

O contra-torpedeiro «Tamega» iniciou hoje em Setubal exercicios de lançamento de torpedos para exame dos oficiais especializados em electricidade e torpedos.

LUNA PARQUE
Novos atractivos! Preços muito reduzidos!
Amanhã, 6.ª feira da moda!
GRANDE SORTEIO DE BONECAS DE ARTE!

AGUA DE LUSO
Os depositarios informam os Ex.mos Consumidores desta purissima Agua, que cada garrafão tem direito, até ao fim deste mês, a uma miniatura (Garrafão ventarola)
Peça-o pois ao seu fornecedor

A Cidade

COLEGIO INFANTE DE SAGRES
Quinta das Palmeiras, ás Laranjeiras
Telef. Benfica 51
E' o estabelecimento de ensino que se deve visitar antes da abertura do novo ano lectivo

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

Os corredores partiram de Faro ás 10 48

O espirito desportivo de Nicolau e a disposição em que Trindade está de abandonar o ciclismo

(Do nosso enviado especial)

FARO, 24.—No desporte, como na politica, nunca ha resoluções definitivas. Por isso as declarações dos dois «ases» nacionais do ciclismo valem, certamente, apenas como reflexo de um estado de espirito de ocasião, embora haja que tê-las em conta como sintoma.

Todos estão de acôrdo—os que seguem a IV Volta a Portugal—em que José Maria Nicolau é um desportista no grande sentido da palavra, pelo seu amor ao ciclismo, pela sua energia, pela lealdade para com os adversarios, e pela camaradagem de que—mesmo vencido pela doença—não deixa de dar provas. Alfredo Trindade, em plena forma, e triunfador provavel, é outro espirito leal digno de admiração. Registo algumas declarações que me foram feitas pelo corredor «vermelho» do Cartaxo, a «aguia» ferida na charneca de Santo Estevão.

—Na minha carreira de ciclista é esta a ocasião em que me encontro mais triste. E' doloroso vêr passar os outros na estrada, e eu, empoleirado num automovel, não poder acompanhá-los. Se a correr ha um desastre, a gente tem paciencia; acabou-se. Mas o terrivel é não haver desastre e estarmos impossibilitados de lutar ou sequer de acompanhar os outros.

Pregunto a Nicolau se o seu estado fisico não terá sido causado pelas corridas sobre rolos.

—E' possivel. Estou mesmo já um pouco convencido de que as provas sobre rolos me prejudicaram mais do que os excessos da estrada.

Voltando a falar da sua desistencia, diz:

—Sofria bastante; não ha moral que elimine dôres. Quando na charneca passavam adiante de mim, eu agarrava-me á maquina, furiosamente, mas não conseguia alcançar nenhum. Para quem não gosta, ou não está habituado, vêr passar tantos adiante de si é desolador.

Sobre a tirada Sines-Faro, Nicolau disse-me:

—Já que o Trindade não «puxou», certamente por não ter necessidade devido á sua vantagem de tempo, julgo eu que Santos Duarte e Cesar Luiz deviam tentar a fuga.

—Talvés fôsse cêdo...—observei.

—Pode ser. Talvez apareçam para eles melhores ocasiões. Mas... Estou convencido de que Trindade não tentará fugir antes da subida da Serra da Estrela.

Alfredo Trindade, mais sobrio de palavras, por feitio, tem muitas afinidades de caracter pessoal e desportivo com o seu amigo José Maria Nicolau.

Talvés porque sejam da mesma região. Apenas Trindade parece ser em tudo mais cauteloso. Converso com ele numa mesa de café.

—E' certo que é esta a ultima «Volta» em que toma parte?

—E' essa a minha intenção.

—Mas correrá outras provas...

—Não correrei mais vez alguma. Abandono o ciclismo.

E como explicação:

—Bem vê. As necessidades da minha vida não me permitem treinar. Eu vim correr a «Volta» sem ter pegado na maquina depois da ultima corrida. Desde que me estabeleci, mais preso fiquei. Compreende: eu, apesar dos triunfos que tenho obtido, não posso viver deles, ou explorar as minhas qualidades de ciclista. Tenho pois de me dedicar por inteiro á vida pratica, para assegurar o presente e o futuro da minha familia.

Interrogado sobre se teve pena de não ganhar a tirada Sines-Faro, disse:

—Não tem importancia. Obtive o mesmo tempo que os meus três adversarios directos, e o tempo é que conta, e já levo vantagem. Não venci, porém, porque não pude, ao «sprint». Mas é o mesmo...

José Maria Nicolau foi convidado para ficar oito dias em Faro. Não pôde aceitar. Seguirá na caravana, como espectador e auxiliar dos companheiros durante algumas tiradas, ainda. O espirito desportivo não o abandonou. Desistiu mas não desertou.—F. C.

A partida de Faro

FARO, 24 (Pelo telefone)—Os 32 corredores que prosseguem a IV Volta a Portugal alinharam cêrca das 10 e 30, na praça D. Francisco Gomes. A's 10 e 48 foi dado o sinal da partida, pelo presidente da Camara Municipal.

Milhares de pessoas assistiram á largada, vitoriando entusiasticamente os corredores, principalmente Alfredo Trindade e o algarvio Virgilio Frederico.

Nicolau, que envergava uma camisola roxa, conversou animadamente com Trindade e Alfredo de Sousa.

O corredor Gomes dos Santos, do Bombarral, que desistiu em virtude da queda que sofreu perto de Sines, regressa hoje a Lisboa.

Os ciclistas passaram em S. Braz de Alportel ás 11 e 27.

De Faro a Castro Verde

CASTRO VERDE, 24, (Pelo telefone)—Os corredores, na perspectiva de bom caminho até Beja, que os conpense do suplicio de ante-ontem, lançam-se na 4.ª tirada com entusiasmo, embora os primeiros quilometros de estrada não permitam grandes proezas.

Uma motocicleta mostruario, do sr. Carlos Campos, ao mesmo tempo que faz propaganda comercial, presta optimos serviços de ligação aos corredores.

A estrada é esplendida e em linha recta. A velocidade é reduzida, não só por não haver quem queira fugir, como tambem porque o transito não consente que qualquer corredor se destaque.

Ezequiel Lino, o «segundo» do Sporting vai á cabeça, naturalmente sem comando, e o pelotão geral é fechado por Joaquim Rosmaninho. Ao fundo divisa-se a Serra do Figo.

O corredor algarvio, Afonso Rodrigues, que desistiu por ferimentos, acompanha a corrida na sua região.

Leandro Lopes tem um «furo», o primeiro da tirada, mas recompõe-se.

Ainda em passeio

A oito quilometros da largada, vencida a subida de Alto de Rodas e ultrapassadas Campina e Conceição de Faro—entra-se na descida do Corro da Burra. E' agora o corerdor local Vergilio Frederico, muito esforçado que comanda, ou supõe comandar o pelotão, ainda por desunir, embora entre os corredores haja já indicios de colocação diferenciada.

O calor aperta, mas sem nada que se pareça com a estafa de ante-ontem, e com a montanha russa dos terrenos traiçoeiros.

Os estradistas não apertam, por ser cedo para tal, ou porque lhes seja agradavel o aperitivo de um passeio, no meio de uma paisagem admiravel já.

Sobe-se para S. Braz de Alportel, numa meia encosta. Trindade vai sereno, no meio de alguns companheiros; Cesar Luiz um pouco atrás sente as suas responsabilidades de concorrente perigoso, que as circunstancias atiraram para substituto de Nicolau. Santos Duarte procura colocar-se junto de Ezequiel Lino, o seu antagonista directo.

Numa descida é ainda Virgilio Frederico, algarvio, quem leva a cabeça. Depois o terreno oferece uma pequena subida, na qual ainda o ritmo de passeio se mantem, embora a cadencia entre a apressar-se, naturalmente.

Primeiros percalços

A's 11 e 25, João Francisco, sempre regular, e sem iniciativa individual, mas a correr «bem»—tem um «furo», e fica para trás, resignadamente.

Pouco depois Diamantino Cordeiro e José Marquês chocam e caem. Vergilio Frederico, que nesse momento os seguia, é vitima da embrulhada. Mas não ha consequencias.

A's 11 e 28 passam os corredores em S. Braz, em pelotão, sem destaques de maior.

Entra-se nos contra-fortes da Serra do Caldeirão, por uma dificil subida, na qual o fraccionamento é inevitavel.

Brites de Oliveira e Rosmaninho, que vinham muito atrás. alcançaram Diamantino Cordeiro.

A' frente marcham, sem grande avanço, mas já a indicar a sua categoria, Ezequiel Lino, Trindade, Cesar Luiz, Santos Duarte, Antonio Bernardo e mais alguns.

Em plena serra

Ficou para longe Alportel.

A travessia em plena serra, melhor: uma escalada, faz-se já com um pelotão destacado. Com a passagem de pequenos desfiladeiros, acentuaram-se os atrazos de alguns.

Santos Duarte, uma das esperanças do Benfica, tem nesta altura um percalço: cai, avaria na maquina, ferimento num braço.

Sente que não pode parar; monta e prossegue, embora perdesse quatro minutos.

Temos agora um pelotão da frente bem marcado: Eugenio Martins, Joaquim Maria Davin e Militão Leal. Seguem-se mais sete, a curta distancia: Valentim Afonso, Francisco Joaquim da Silva, Joaquim Rosmaninho, José Natario, José Pigarro, Fernandes Silva, do Porto, e Antonio Contente.

Pigarro dá uma queda e atraza-se.

Trindade, Cesar Luiz e Ezequiel Lino—os três favoritos—e que se atrazam quando querem, «vigiando-se», vão agora á frente, em plena serra. No Barranco da Velha passam sem destaque Antonio Bernardo, Trindade, José Marquês, Valentim Afonso, Ezequiel Lino, Alves Barbosa, que fez um esforço e se aproximou, Romão, Domingos Dias e Natario.

Cesar Luiz atrazou-se um pouco e não pertence «á cabeça» da coluna.

A's 12 e 7 estão tambem no pelotão fronteiro F. Joaquim Silva, Fernandes Silva e Eugenio Martins.

De João Francisco, cujo azar do «furo», logo de começo, lhe trouxe um atrazo, não se vê a camisola, ao longe.

Cesar Luiz em acção

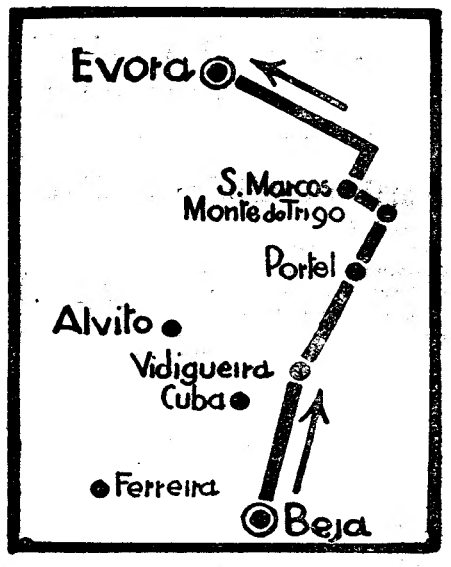
A fatigante tirada do Caldeirão parece não acabar. Os estradistas resolvem separar-se. Apertam.

E a certa altura, no esplendor da paisagem magnifica, ha de novo um triangulo, que comanda: Trindade, Ezequiel Lino e Cesar Luiz, que tomou o seu lugar de «favorito segundo» e parece decidido a não largar a testa da coluna.

A's 12 e 30, antes de Ameixial, o carro onde vai Nicolau surge, e o corredor vermelho, «fora da pugna», sustenta a sua paixão ciclista, enchendo de agua, sucessivamente, os cantis dos corredores em acção, sem olhar a camisolas.

Tem para Cesar Luiz, seu «co-equipier» de ha três dias, umas palavras que não ouvimos: «coragem»? Talvés um conselho.

Enfim: entra-se na descida da Ribeira do Vascão, curso de agua que separa o Algarve do Alentejo.



O itinerario da tirada Beja-Evora, que se corre amanhã

Antonio Bernardo á frente

E' preciso não esquecer que os corredores regionais gostam de fazer boa figura nas tiradas da sua terra. Antonio Bernardo, o ultimo da classificação geral—a cauda dos pontos—mantem o seu esforço, para chegar bem a Beja.

E a certa altura, passado a Ribeira, ele vai á frente, embora Ezequiel Lino venha a seu par. Logo Trindade, Fernando de Almeida—que conseguiu colocar-se—e Cesar Luiz.

João Francisco e Santos Duarte, vitimas de percalços, como dissemos, não dão noticias suas.

A paisagem gloriosa, como até aqui não vimos, assemelha-se á vista panoramica de um avião, pela altura a que estamos.

E nos declives que começam—precipicios, viragens, surpresas—Antonio Bernardo entra a perder a transitoria colocação.

Um furo de Cesar Luiz

Na descida Trindade cola-se a Ezequiel Lino, seu companheiro disciplinado. No Ameixial passam os corredores ás 12 e 45. Já se percorreram 57 quilometros. Nas descidas — contrapartida das ladeiras já para trás— destacam-se Trindade, Ezequiel, Fernando de Almeida—três «leões»—e Cesar Luiz, unico vermelho que vai no comando, alternado.

Escalda a paisagem. Sol alentejano que torra. Ha queimadas nos matos, e o vento trás os aromas das estevas, que ardem proximo e aumentam o incomodo da marcha.

A's 13 e 5 o unico vermelho pára. Tem um «furo»!

Os três adversarios do Sporting naturalmente seguem, e Nicolau, na sua camioneta, aparece como por encanto, a ajudar o seu companheiro, a esperança do Benfica. O socorro é proveitoso, mas os adversarios de Cesar Luiz já se distanciaram: são Trindade, Ezequiel, Fernando Almeida, e o figueirense Alves Barbosa, que substituiu Cesar.

O esforço de Cesar Luiz

Trindade a certa altura foge. Mas ou porque fôsse apenas um ensaio, ou porque os companheiros tambem tenham pernas, o caso é que o seu pequeno avanço é logo anulado, porque Ezequiel, Almeida e Alves Barbosa puxam tambem.

Seguem os quatro, caminho de Almodovar.

A's 13 e 20 passa-se na ponte da Ribeira de Oeiras, em pleno Alentejo. E ás 13 e 30 atinge-se Almodovar,com mais um—que ressurgiu—Cesar Luiz cuja camisola vermelha é precisa nas cabeças de pelotão.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

Costa do Sol desportiva

A distribuição dos premios da regata de Cascais e os torneios internacionais de espada e tennis

No domingo passado, a hora adiantada a que acabaram as regatas de remos e vela em Cascais não permitiu que, como se tinha preparado, se realizasse a distribuição dos premios no Casino Estoril. Essa distribuição será feita na noite de domingo proximo, nos terraços exteriores, pelas 22 horas.

—Para o torneio internacional de Espada, que é disputado no domingo proximo no Estoril, inscreveram-se, mais, os srs. Carlos Dias, José Veiga Ventura, dr. Francisco de Sousa Uva, Manuel de Alarcão e D. Manuel de Foronda. O juri da prova será composto de cinco membros, sendo dois atiradores «internacionais», antigos campeões de Portugal, retirados das pugnas desportivas, dois mestres de armas e uma senhora, distinta esgrimista, caso sem precedentes em Portugal. A comissão espera a todo o momento inscrição de esgrimistas de Madrid e Barcelona.

As «eliminatorias» e as «meias finais», respectivamente marcadas para as 10 e 12 horas, serão disputadas nas termas do Estoril. A «final», marcada para as 22 horas, será disputada no Casino Estoril.

—O torneio internacional de «tennis» do Estoril (verão), está prosseguindo com animação e brilhantismo, sendo constantemente elogiada a organização de José Torok.

Plebiscito teatral no Estoril

O festival de sabado no Casino — Revista, comedia ou drama?

A revista e a comedia vão ter no sabado, no Casino Estoril, um defensor acerrimo, o conhecido e apreciado jornalista Augusto Pinto. Por sua parte, o drama sustentará a sua supremacia por intermedio de Lino Ferreira, o engraçado comediografo, que, não se sabe bem porquê, vai defender justamente o genero em que não escreve... Os dois homens de letras defendem as suas teses nos intervalos do baile do Casino, enquanto a assistencia descansar das vertigens a que a atral a musica moderna e irresistivel da orquestra de Fabre. Erico Braga organiza a festa e nada mais é preciso para se pensar que ela será brilhante. A laureada e gloriosa Adelina Abranches presta-se a cooperar na festa, exemplificando passagens das teses, igual cooperação sendo prestada pela gentilissima artista Maria Carolina de Almeida e pelo excelente actor Alfredo Ruas.

FEIRA DE LEIPZIG
OUTONO 1933
Começa no dia 27 de Agosto
Todas as informações dá o:
LEIPZIGER MESSAMT, LEIPZIG
ou os seus Representantes Honorarios:
EM LISBOA: A. Schmidt, Praça dos Restauradores 13
Tel. N.º 25757
NO PORTO: H. Strzelewicz, Rua da Conceição, 67
Nos Caminhos de Ferro Alemães uma redução de 33 1/3 0/0

Telef.: 2 8157
Não confunda !!!
V. Ex.ª não confunda nunca a **PELARIA CONFIANÇA.** Esta é que é a casa que apresenta sempre os mais lindos exemplares em **Raposas Argentées,** ou outra qualquer qualidade.
Carteiras, Malas etc. PELARIA CONFIANÇA é na Rua da Palma n.º 3 — LISBOA.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 . 30—«O Al Jesus».

DIVERSOES

Capitolio—(Salão)—Luta feminina.
Luna Parque—Atracções— Todas as noites.

CINEMAS

Condes—A's 21 e 30.
Royal Cine—A's 21— Cinema Sonoro.
Capitolio—A's 21—Cinema sonoro.
Cine Palacio—A's 21 e 30.
Jardim Cinema—Avenida Alvares Cabral—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Pavilhão Português—Cinema sonoro.
Salão Ideal—A's 18.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Doming.s Sequeira
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario
Belgica—R. da Beneficencia—Sonoro, aos domingos, ás 20 e 45.
Palatino—Rua Pinto Bliaio e Santo Amaro
Belem-Jardim—Espalanadas e Cinema—Rua Bartolomeu Dias.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

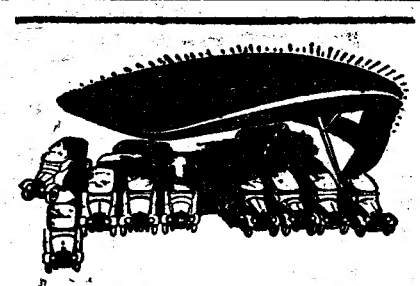
DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese —12 h.
DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

BOA CASA NO MONTE ESTORIL

Aluga-se o «Casal das Giestas» com grande jardim, garage e 15 divisões, todas as comodidades. Chaves na Leitaria Sport, Largo Ostende.

Almoços e jantares a carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. «Chic" — Restauradores 20.

Limpe com "CORAÇÃO" os seus metais



ABRIGUE O SEU CARRO SOB PONTOP

DU PONT FABRIKOID
REG U.S. PAT OFF.

Material manufacturado pelos fabricantes do

DUCO

para estofos, capotas e decorações.

Venda por grosso e a retalho:

BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

bertrand (irmãos), limitada

GRAVADORES - IMPRESSORES

LISBOA - Travessa da Condessa do Rio, 27 - Telefone 21368

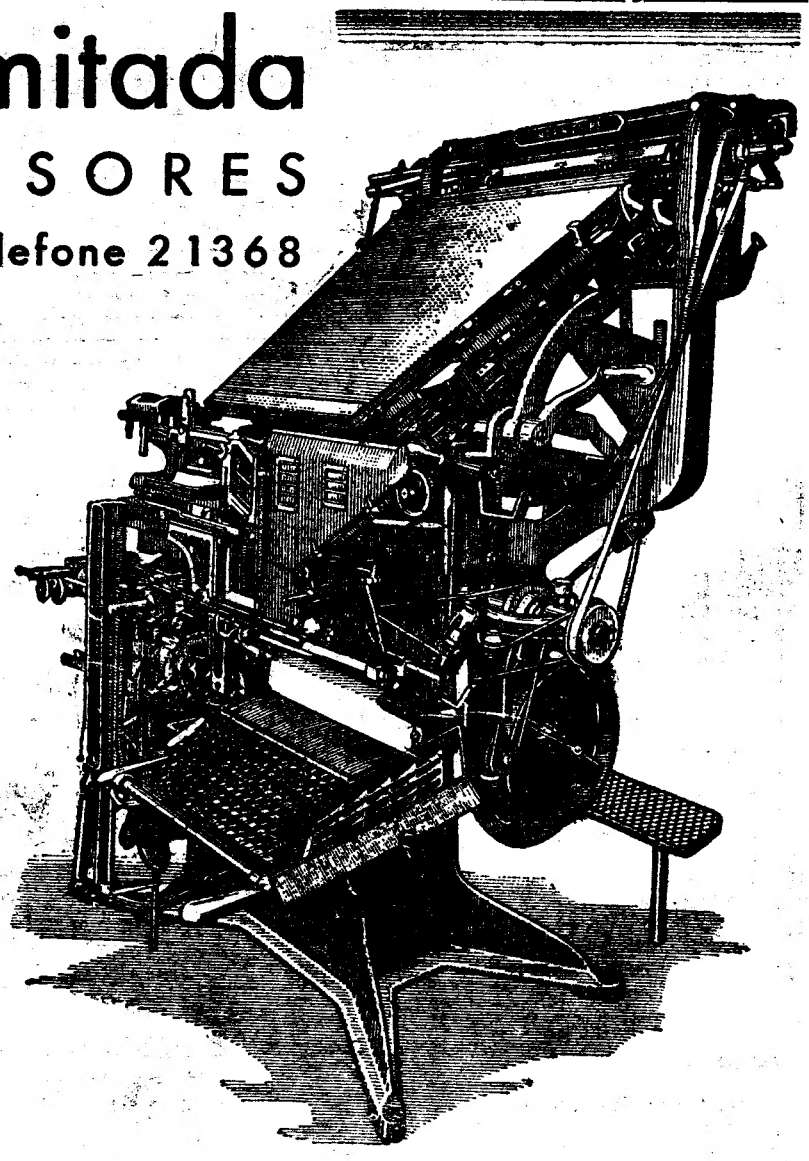
fotogravura em preto para obras de luxo, catálogos, revistas etc., bicromia e tricromia de aguarelas, quadros a óleo, cartazes e fotografias.

zincogravura em côres, de desenhos à pena e reproduções pelo novo processo de planos sem rêde. Preços especiais para grandes encomendas.

impressão de revistas, albuns, plantas, mapas, catálogos, jornais, livros, cheques, acções e de todos os trabalhos comerciais, com tintas da melhor qualidade.

composição mecânica para livros, revistas e jornais. Única casa que pelas suas modernas instalações mais garantia oferece nos trabalhos que executa, dispondo dos mais modernos tipos.

rapidez! perfeição! economia!



Maquina de compor "Intertipe.

FUNERAES — TEL. 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

ESTRANGEIRO

PEÇA E EXIJA SEMPRE UM
CINZANO
O MELHOR APERITIVO

As provocações hitlerianas

consituem um desafio á civilização

PARIS, 24.—A proposito da entrevista de Riccione, entre Mussolini e Dollfuss, o *Petit Parisien* descreve as varias diligencias diplomaticas francesas dêstes ultimos meses e alegra-se com o facto de as conversações austro-italianas terem permitido verificar que as posições tomadas pelas diferentes chancelarias coincidem, em muitos pontos, ás ideias defendidas pela França.

O mesmo jornal sublinha, muito especialmente, a nova aproximação, e desta vez mais intima, entre a França e a Inglaterra perante os excessos hitlerianos. Ha algum tempo atrás, os avisos e prevenções do govêrno francês relativos á maneira de ser e de proceder do terceiro Reich, não tinham eco, sendo apenas escutados pela opinião britanica.

Diz o cronista do *Petit Parisien* que a Inglaterra é que felicita agora a França pela sua moderação perante as provocações da Alemanha e que reclama com insistencia o envio dum protesto á Sociedade das Nações, a fim de pôr termo ás manobras hitlerianas que constituem um verdadeiro desafio á civilização. O mesmo jornal conclui felicitando Daladier e Boncour por esta politica conciliadora, mas firme, sem o receio e preocupação do prestigio, mas tão sómente inspirada pelas garantias do futuro.—(Havas).

A ofensiva contra a Austria

LONDRES, 24. — Parte da Imprensa diz que a ofensiva hitleriana contra a Austria toma aspectos de provocação á França e á Inglaterra. Sabe-se que a Grã-Bretanha vai levar o caso á S. D. N. perante a qual a Alemanha será convidada no mês proximo a explicar a atitude dos nazis. Alguns jornais, como o *Reynold's*, chegam a falar na ocupação militar de parte do territorio alemão.—(Americana).

LONDRES, 24—O correspondente do «Times» em Paris, referindo-se á questão austro-alemã, diz que qualquer tentativa directa, para solucionar o conflito, levada a cabo pelo governo francês, resultará inutil.

Em seu entender, o assunto deve ser entregue a Mussolini, que poderá resolver a questão como medianeiro.

O mesmo correspondente acrescenta que em todos os circulos governamentais de Paris se liga grande importancia á confiança que existe agora entre a Italia e a França, e que por esse motivo e pela situação especial do chefe do governo italiano, este é o arbitro mais indicado nas presentes circunstancias. Afirma aquele orgão, pela voz do seu correspondente em Paris, que a opinião publica francesa, se inclina, com vantagem, para um auxilio economico á Austria, aliviando-a do seu mal-estar actual, e desprezando quaisquer controversias e complicações de indole politica.—(Havas)

— Quer V. Ex.ª uma bôa cerveja vá ao «Chic».

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

«SAPATARIA VERSAILLES»
Escadinhas de Santa Justa, 96
(ao lado do elevador)
modelos de fim da estação
80$00

Roosevelt arma em ditador

para impor ás industrias o seu plano de reconstrução

WASHINGTON, 24—Roosevelt entrou, decididamente, no processo violento, para impôr os codigos de trabalho ás diferentes industrias. O presidente convocou para a Casa Branca os representantes das industrias do carvão' que apresentavam objecções ao seu estatuto. Roosevelt exaltou-se e, dando dois formidaveis murros na mesa, exclamou:

—Quem não aceitar os codigos por meios persuasivos, terá de acatá-los á força!

A industria do carvão, como a do aço, tem o seu estatuto desde ontem.

Uma atitude de Johnson mostra bem qual é a disposição do governo. Assistindo a uma reunião de industriais de petroleo, o administrador da Reconstrução Industrial, ao vêr que as discussões se prolongavam, levantou-se bruscamente, pegou no chapeu e saiu, sem se despedir de ninguem, ao mesmo tempo que dizia:

—Já sei o que hei-de fazer. Está tudo resolvido.

O ministro do Trabalho publicou uma nota dizendo que no mês de julho se empregaram em varias fabricas 400.000 operarios sem trabalho.

Este numero é inferior áquele que o governo esperava, mas Roosevelt confia que, uma vez aplicado completamente o seu plano, a situação melhorará sensivelmente.—(Americana)

Um Estado fascista?

PARIS, 24—Durante uma das reuniões do Congresso Internacional Socialista, o delegado norte-americano, sr. Cruger, professor da Universidade de Chicago afirmou que existia o perigo de os Estados Unidos virem a transformar-se num Estado fascista, visto serem de estrutura fascista as clausulas do Estatuto da Reconstrução Economica. O facto causou sensação entre a assembleia, que julgava que aquele Estatuto era inteiramente favoravel ao operariado norte-americano.—(United Press)

Surgem desinteligencias

entre Madrid e Barcelona

BARCELONA, 24.—Desde o ultimo sabado que existe uma forte tensão entre o governo de Madrid e o governo da Catalunha, a proposito de varios serviços que o Estado deve transferir para Barcelona, e que Maciá considera insuficientes. O governo catalão declarou que manteria, a todo o preço, o seu ponto de vista, não aceitando nenhuma discussão, porque a concessão da autonomia sem os respectivos poderes para que ela possa existir equivaleria a um cheque completo.—(Havas).

Incendios em florestas

PORTLAND, 24. — Os grandes incendios que se têm declarado nesta região produziram estragos nas florestas, avaliados em muitos milhões de dolares.—(Havas).

As manobras navais japonesas

TOQUIO, 24—O imperador publicou uma proclamação á Marinha, felicitando-a pelos resultados das manobras navais que acabam de se realizar.—(Americana)

NUNCA
Comprem cretones, veludos, damascos, etamines, tapetes, passadeiras, etc., sem verem o sortido da
CASA ELYSIO SANTOS
R. dos Sapateiros, 32 a 38

T. S. F.
Colocação de antenas e material para as mesmas
Preços moderados
Avenida Stand, L.da
57, R. Jardim Regedor, 57
RESTAURADORES Telf. 2 5910

A POLONIA MODIFICOU

a sua atitude a respeito da Alemanha

VARSOVIA, 24—Nota-se uma mudança de atitude oficial da Polonia a respeito da Alemanha. Tudo se encaminha para um melhor entendimento entre a Polonia e o Reich. Por isso, o problema austro-alemão é seguido apenas com curiosidade. Os jornais limitam-se a referir os acontecimentos. O espirito conciliador de que os dirigentes hitlerianos de Dantzig deram provas, relativamente á Polonia—o que permitiu que se resolvessem alguns dos mais graves problemas europeus afastando-se um perigo de guerra—foi indicado por Berlim.—(Americana)

Uma exposição de T. S. F.

BERLIM, 24—Os jornais dão grande relevo á exposição de T. S. F. que acaba de se inaugurar. Vai ser impresso o discurso que o ministro Goebbels proferiu no acto da abertura. Aquele estadista disse que, se a Imprensa, como declarou Napoleão, é a setima grande potencia, a T. S. F. é a oitava. A invenção desta ultima tem, para a vida pratica dos homens, a mesma importancia revolucionaria.

O orador declarou que a politica alemã se estende até as ultimas camadas do povo; procura abranger a nação, na sua totalidade, e para o trabalho de reconstrução solicitam-se os esforços de todos os homens de boa vontade. Os problemas que o homem da rua encara são os mesmos que o governo procura resolver. As melhores forças espirituais devem dar o seu concurso á T. S. F., porque a T. S. F. deve funcionar para o povo.—(Amerisana)

As relações russo-alemãs

BERLIM, 24—O sr. Nadolny, embaixador alemão em Ankara e presidente da delegação do Reich á Conferencia do Desarmamento, vai ser nomeado embaixador em Moscovo.—(Americana)

O conflito do Chaco

e a confusão das negociações

WASHINGTON, 24. — O ministerio dos Negocios Estrangeiros desmente categoricamente as noticias, segundo as quais os Estados Unidos tomariam o partido da Bolivia, na questão do Chaco, ao mesmo tempo que varias firmas dariam áquele país um apoio de indole financeira. Este desmentido foi provocado por varias informações vindas de Buenos Aires e segundo as quais a America apoiaria a Bolivia, não desejando que as negociações de paz fossem dirigidas sob os auspicios do grupo A B C P (Argentina, Brasil, Chile e Peru). Essas noticias diziam mesmo que a Standard Oil, que tem um litigio com a Bolivia, pretendia prestar a esta um auxilio financeiro.—(Havas).

A Conferencia do Trigo

LONDRES, 24—Espera-se que se chegue hoje a acordo na Conferencia do Trigo, que se reunirá na Casa do Canadá, em Londres. A principal questão a debater é o preço internacional. Dentro dum periodo de quatro meses, os países importadores deverão decidir quanto ás suas tarifas alfandegarias. Acerca deste ponto, parece haver ainda certas divergencias, mas espera-se que o assunto se resolva em breve.—(Havas)

A fome na Russia?

VIENAN, 24.—O episcopado da Polonia secundou o apêlo do cardial Innitzer, arcebispo de Viena, dirigido a todo o mundo, a favor das vitimas da fome na Russia, principalmente na Ukrania e no Caucaso. Declara-se nêsse apêlo que têm morrido milhões de pessoas.—(Americana).

Dr. Armando Narciso
Clinica medica
PRAÇA RESTAURADORES, 48, 1.º
Telef. 21738

A mulher dum boliviano

que deu á luz sete filhos vai ter um premio do Estado

BOGOTA', 24—Durante a sessão do Senado, um senador leu um telegrama dum amigo da localidade de S. Pedro, departamento de Bolivar, comunicando que a mulher de Carlos Perez tinha dado á luz sete filhos dum só parto e que tanto a mãi como os recennascidos se encontravam de perfeita saude. A leitura deste telegrama causou sensação.

Os senadores aplaudiram aquela excelente mãi de familia e reclamaram para ela um auxilio financeiro do Estado.—(United Press)

As observações aereas

sobre as minas de ouro

LONDRES, 24—As observações aereas levadas a cabo por meio de aviões, nas regiões das minas de ouro da Australia, têm dado os melhores resultados e provaram que as formações geologicas, muitas vezes impossiveis de se observarem do solo, só se tornam mais visiveis a uma certa altitude. Estas investigações, durante as quais se tiraram varias fotografias, fizeram-se em 88.000 milhas quadradas.—(Havas)

A pacificação de Leticia

RIO DE JANEIRO, 24—Espera-se que as negociações para a resolução do conflito de Leticia, entre o Peru e a Columbia, começarão nesta capital em outubro proximo.—(United Press)

MAIS DINHEIRO
para as senhoras que trabalham

Dactilógrafa

E' difícil medir as diferenças de capacidade entre tantas, mas uma boa aparencia origina sempre um julgamento favoravel. A escolha de um pó de arroz é um negocio dos mais serios para as senhoras, cujo trabalho não lhes permite consagrar muito tempo á sua "toilette„. Não podem ter o feio nariz brilhante e as peles gordurosas. Uma aparencia assim descuidada diminuiu as suas probabilidades na conservação do seu emprego. A "Mousse de Creme„, espuma de nata que o Po Tokalon contém, causa tal aderencia que só as lavagens o tiram. Ele suprime o brilho, impede a obstrução dos poros, actua como tónico da pele, e sua finura e sua côr são tão perfeitas que parece absolutamente natural. Ensaiai o Pó Tokalon e constatareis a maravilha, nova e surpreendente que embeleza

Empregada

imediatamente o vosso rosto. Os compactos Tokalon contêm agora a "Mousse de Creme„. O Pó e o ""Rouge„ são muito aderentes. E' qualquer coisa nova, diferente e melhor.

A' venda nas boas lojas. Pedir documentação á Agencia Tokalon em Lisboa, Secção D. L. Rua d'Assunção, 88.

TECIDOS
tingem-se com facilidade com as famosas tintas
ARTI
São as melhores

ULTIMAS NOTICIAS

Ratopax SO MATA RATOS
Frasco, Esc.: 8$00 A venda nas farmacias e drogarias. Pedir «fac-simile» do Boletim da Análise Oficial ao «Instituto Pasteur de Lisboa.

A IV VOLTA CICLISTA A PORTUGAL

Trindade venceu mais uma tirada

batendo ao «sprint» Cesar Luiz

Ezequiel Lino e Fernando de Almeida cortaram em seguida a meta

(Continuação da 5.ª pagina)

A ordem agora, embora em grupo destacado, é esta: Trindade, Ezequiel, Alves Barbosa, Fernando de Almeida e Cesar Luiz.

Esta composição estabiliza-se, porque este quinteto tem sêde. Fornecemos cerveja aos três primeiros; Cesar e Barbosa não gostam de cerveja. Bebem agua e—frescos os cinco—seguem para as agrestes planicies que se desenham ao longe.

Um pelotão firme

Depois de Almodovar, no baixo Alentejo, a cadencia da marcha anima. O segundo pelotão vem longe. Não sabemos agora quais as posições de Antonio Bernardo, que tanto lutou, de Frederico, de Militão e de Eugenio Martins e de outros «out-siders».

João Francisco não tornou a aparecer nem Santos Duarte. Um «furo» sempre é um atrazo serio. E quebra a toada...

O sol dardeja. A estrada segue ora plana ora em rampas.

Ha vento; mas um vento de deserto, quente e enganador. Os cinco capitães ressentem-se, porque não mantêm a velocidade que deu esperanças de emoção.

Estes cinco homens são firmes, mas... não querem lutar—pelo menos por enquanto.

Divisam-se ao longe a vila de Castro Verde, e os campos de Ourique.

São quasi 14 horas.

Trindade agora aperta, mas logo afrouxa; Cesar Luiz tenta o mesmo, mas «não vale a pena».

Só Alves Barbosa, o da Figueira, não acompanha o ritmo apressado da marcha, agora.

E ás 14 e 10 passam em pelotão os corredores comandados por Castro Verde, por esta ordem de diferenças de palmos: Trindade, Ezequiel, Cesar Luiz e Fernando de Almeida.

Sporting 3—Benfica 1...

Passagem em Castro Verde

CASTRO VERDE, 24—(Pelo telefone)—**A's 14 e 10 passaram em pelotão Fernando de Almeida, Ezequiel Lino, Alfredo Trindade e Cesar Luiz. Três minutos depois passaram João Francisco. Antonio Contente, Eugenio Martins e Natario.**

Onze minutos depois destes, passaram Santos Duarte, Gil Moreira e Antonio Bernardo.

O ultimo corredor a passar nesta localidade foi Vergilio Frederico.

Através da planicie

BEJA, 24.—(Pelo telefone).—A marcha decorre com certa animação. A's 14 e 30, a ordem dos corredores é a mesma, mas cinco minutos depois Alfredo Trindade assume o comando da corrida.

Atravessamos, agora, a planicie e Trindade diz para os companheiros: —*Vamos embora.* E foge, seguido de Ezequiel e de Cesar Luiz.

Fernando de Almeida deixa-se ficar levemente para trás, afirmando: *cá vou na minha toada...*

A's 14 e 40, Trindade, Ezequiel, Cesar e Fernando Almeida, passam em Ferreiro, com grande avanço sobre os outros corredores.

Cesar Luiz trava uma luta renhida com os três «sportinguistas» dando incontestavel interesse á tirada de hoje.

A's 14 e 45 só faltam 70 quilometros para o terminus da jornada.

Estes quatro corredores já levam 5 minutos sobre os outros concorrentes.

As minas de Aljustrel destacam-se á esquerda, e os primeiros que por aí passam são Trindade, Ezequiel e Cesar Luiz.

Fernando de Almeida teve, mais uma vez, de ficar para trás, mas agora por ter de mudar uma roda

E' o momento escolhido por Trindade para dar um «esticão». Isso traz como consequencia a passagem de Cesar Luiz para a 2.ª classificação.

Faz-se 22 quilometros á hora.

Trindade, bem dispsto, dá uma palmada no ombro de Cesar e diz-lhe: —*Eh pá! Vamos a isto, que é uma pressa...*

Aparece-nos uma subida e alcança-se a média de 30 quilometros á hora.

São 15 e 20. E Fernando de Almeida num belo esforço, prodigioso de energia, consegue juntar-se ao pelotão.

Um grande corredor

A povoação de Ervidel é atravessada ás 15 e 25.

Passam os três corredores do Sporting ainda com a sombra «vermelha»: Cesar Luiz.

Quem segue na frente é Fernando de Almeida.

Que grande corredor é este principiante!

Estamos a pouco mais de 30 quilometros de Beja, o que nos leva a afirmar que esta tirada deve resolver-se ao «sprint».

A temperatura é abafada.

Em Ferreira do Alentejo, a 24 quilometros de Beja, os ciclistas recebem as aclamações de milhares de pessoas onde predomina o elemento feminino.

Trindade é o corredor mais aplaudido. Cesar Luiz ainda tem pouco cartel na provincia.

Atravessando a estrada ha tiras de panos com as seguintes palavras: «Viva Contente», o corredor de Ferreira do Alentejo.

Em Beringel, quando dizemos aos populares que Trindade vem á frente, ha um entusiasmo enorme e muitos «vivas».

Antes de Beja a luta continua entre Cesar Luiz, o isolado do Benfica, e os três corredores de honra do Sporting.

Proximo de Beja ha grandes queimadas, e o calor torna-se assim asfixiante.

Ha muita gente pelos caminhos, e automoveis, cavalos e carroças, o que dificulta a ponta final dos corredores. O pelotão da frente fracciona-se a espaços e volta a unir-se.

A luta final travou-se a partir de Beringel com um esticão de Cesar Luiz.

Ezequiel e Fernando Almeida não aguentaram e o duelo foi travado entre Trindade e Cesar Luiz, acabando com a vantagem do primeiro.

A ordem da chegada

Primeiro—Alfredo Trindade, ás 5 h. 43 m. 18 s.

Segundo—Cesar Luiz, no mesmo tempo, por uma roda de diferença.

Terceiro—Ezequiel Lino, ás 5 h. 44 m. 9 s.

Quarto—Fernando de Almeida ás 5 h. 44 m. 30 s.

Quinto—Francisco da Silva, ás 5 h. 49 m. 25 s.

Sexto—João Francisco no mesmo tempo.

Setimo—Francisco Pigarro, do Porto, sete minutos depois.

Oitavo—Antonio Contente, de Beja, no mesmo tempo.

Nono—Domingos Dias, do Porto, no mesmo tempo.

A tirada de amanhã

A tirada que se corre amanhã, entre Beja e Evora, tem o seguinte percurso:

Beja	
S. Matias...	11.300
Sesmarias...	6.200
Vidigueira...	8.000
Portel...	15.400
Monte Trigo...	12.000
S. Manços...	8.700
Evora...	25.300
	86.900

A ACTIVIDADE FASCISTA

Tumultos em Bruxelas

BRUXELAS, 24.—As Juventudes Socialistas fizeram ontem a noite violentas manifestações em Schaerbeck, nos arredores de Bruxelas, em frente da residencia do chefe nazi e das instalações do orgão hitleriano belga. Houve uma pequena desordem e vidros partidos. Efectuaram-se 10 prisões.

Na Dinamarca

COPENHAGUE, 24—A Imprensa de Slesvig dinamarquês diz que é tal a atitude dos nazis alemães naquela região, que se receiam conflitos armados. A Imprensa reclama rigorosas medidas de protecção. De contrario, a população ver-se-á obrigada a organizar ela propria a sua defesa.—(Havas).

Um sismo violento

destruiu parte duma cidade

MEXICO, 24.—De Managua informam a Associated Press que se produziu um violento sismo em Nicaragua. A cidade de Leon ficou em parte destruida. Em Ciudad Bravos, capital do Estado de Guerrero, sentiu-se tambem um forte abalo de terra, que provocou o panico entre a população.—(Havas).

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O Papa correu hoje

um grave perigo

CIANTINO (Italia), 24.—Caiu hoje, nesta localidade, em virtude de ter chocado com os fios telefonicos, um avião cujo piloto ficou ileso.

Pouco antes, passara no local o automovel do Papa, que passeava com os seus familiares. Se tivesse passado minutos antes, Sua Santidade teria sido certamente atingido pelo avião.—(U. P.).

AMNISTIA POLITICA

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24.—O dr. Getulio Vargas assinou um decreto mandando amnistiar todos os aspirantes a oficial que tomaram parte na ultima revolução de S. Paulo contra as forças governamentais.

Esses aspirantes estavam afastados das fileiras do exercito, enquanto uma comissão especial examinava o caso minuciosamente.—(United Press).

O "Gonçalves Zarco"

Recebeu-se hoje, no ministerio da Marinha, um radio de New-Castle, informando que o novo aviso «Gonçalves Zarco» largou de manhã daquele porto com destino ao Tamisa, onde meterá munições, tomando depois o rumo de Lisboa.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandioso sucesso
«TRIO ACORDEO»
Sensacional execução de lindissimos trechos de musica regional

Um assassino confessa

que foi o general Machado

que o instigou a praticar o crime

MEXICO, 24.—Agustin Lopez Baggina, subdito cubano que foi condenado pelos tribunais mexicanos a 10 anos de prisão, por ter assassinado o estudante Julio Mella, chefe do movimento de estudantes contra o ex-presidente de Cuba, general Machado, resolveu pedir clemencia ás autoridades mexicanas no sentido de lhe ser comutada a pena sob a alegação de ter sido o ex-presidente Machado quem lhe ordenou que executasse aquele crime de norte.

Declarou que quando Julio Mella se viu forçado a sair de Cuba, andou a viajar pela Europa, fixando-se depois no Mexico, onde acabou por ser assassinado por ele.—(United Press).

Dois machadistas linchados

SANTIAGO DE CUBA, 24. — Vitor Biscaia, ex-alcalde de S. Luiz, e um soldado de nome Ramon, foram linchados ontem pela multidão, que arrastou depois os cadaveres pelas ruas da cidade, numa procissão macabra. A populaça procedeu assim plea convicção em que estava de terem eles sido os responsaveis pela morte dos estudantes que se deu nesta cidade durante a ditadura do ex-presiente Machado.—(United Press).

Não ha questão religiosa

BERLIM, 24.—D. Manuel Rodriguez, arcebispo de Havana, que se encontra nesta capital, á frente duma peregrinação de catolicos cubanos, entrevistado pelos jornalistas acêrca da revolução cubana, declarou que fôra motivada pela politica e não pela igreja. Acrescentou que esta não tem qualquer intervenção na politica cubana, porque está separada do Estado.—(United Press).

A excursão de estudantes brasileiros a Portugal

RIO DE JANEIRO, 24.—Vão muito adiantados os preparativos da excursão academica brasileira a Portugal, para pagar a visita que os estudantes portugueses fizeram ao Brasil. A embaixada, que será presidida pelo reitor da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando de Magalhães, sairá do Rio no dia 30 de setembro E' grande o interesse nos meios escolares. As inscrições acabam no proximo dia 30.—(Americana).

Vai ser preso o chefe

des fascistas irlandeses?

DUBLIN, 24.—Encara-se a possibilidade da prisão de O' Duffy, em virtude do discurso que pronunciou ontem em Cootehill, no condado de Cavan. Esse discurso interpreta-se como um desafio á proclamação do governo, que declara os *camisas azuis* fóra da lei. Consta que esta organização projecta fazer no proximo domingo uma manifestação em honra de Collins.—(Havas).

Tempestade no Atlantico

Dez mortos e grandes prejuizos

NOVA YORK, 24.—Uma violentissima tempestade assolou o litoral do Atlantico. Os prejuizos são consideraveis, nomeadamente em Portsmouth e Baltimore. Ha 10 mortos.—(Havas).

Dois artistas portugueses

No Julio das Farturas, o mais alegre e vasto salão de festas do Parque Mayer, estão fazendo as suas despedidas os artistas portugueses Gina e Ginamax, com os seus bailados, «couplets» e excentricidades musicais. O espectaculo, que é gratis ao publico, completa-se com cinema, baile e sorteio de surpresas tentadoras.